

Audiência Pública virtual de Estudo de Impacto de Vizinhança do Empreendimento Residencial Jardim di Ávilla

Requerente: MRV MRL Santa Catarina Incorporações Ltda.

Protocolo nº: 20894/2020

Endereço do Empreendimento: Rua Santa Catarina, nº 2765 – Floresta – Joinville/SC

Ponto de acesso à internet: Rua Elly Soares nº 297 - Gigantão do Floresta com dois pontos de acesso e também virtual, através do link <https://zoom.us/join>.

Data: 10/11/2020 às 19:00 h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública virtual ocorreu às dezenove horas e cinco minutos, pelo gerente da SEPUD.UPD, Marcos Alexandre Polzin, que mencionou o referido estudo e a localização do empreendimento. O gerente solicitou aos participantes que os mesmos escrevessem no chat o primeiro nome, a instituição ou se é morador próximo ao empreendimento. Polzin informou os tempos para a apresentação do empreendimento, do Estudo de Impacto de Vizinhança e para os questionamentos, informando que os últimos poderiam ser realizados textualmente pelo chat ou oralmente, após a apresentação. Na sequência, Polzin passou a palavra para Maick Amorim, representante da Dbio Consultoria, que deu início a apresentação do empreendimento e do EIV.

Amorim comentou que para chegar até este momento todas as licenças prévias foram adquiridas e que o processo do EIV depende da respectiva Audiência para a finalização da análise. O EIV é um estudo que dá subsídios para o licenciamento ambiental e a previsão de todos os impactos que o empreendimento pode causar e, quando esses impactos são negativos, cabe ao estudo indicar as formas de mitigação.

Esse EIV teve como objetivo principal avaliar a instalação do empreendimento Jardim Di Avila, localizado na Rua Santa Catarina, nº2765 – Floresta, e apresentar as medidas mitigadoras de impactos que podem ocorrer ao longo da instalação.

Amorim apresentou as características do empreendimento com 3 torres, 192 unidades habitacionais, área total do imóvel de 11.277,02m², área utilizada de 10.497,24 m² e área comum com 148,08m². Em relação aos impactos ambientais na área de influência, o empreendimento vai afetar área efetiva do imóvel, depois a área de influência direta e a área de influência indireta. Amorim comentou sobre os impactos positivo e negativos, tais como iluminação, ventilação, geração de efluentes, alterações na vegetação,

demanda de serviços como educação e saúde, geração de tráfego e valorização econômica.

Sobre o sombreamento, foram analisados os períodos de solstício e equinócio, sendo que solstício tem maior projeção de sombra em dias mais longos com os equinócios mais equilibrados. No equinócio nenhum imóvel será afetado e no solstício alguns imóveis no primeiro período do dia. Com relação aos ventos verificou-se que a maioria dos ventos partem do Leste e do Sudoeste, sendo que parte do terreno tem uma elevação com a vegetação, dirimindo influências dos ventos no imóvel com as áreas vizinhas.

Relação hidrografia, não há presença de cursos hídricos naturais na área do empreendimento. Em relação às redes de água e esgoto, o empreendedor fez a solicitação de viabilidade junto a CAJ - Companhia Águas de Joinville, que a deferiu observando a necessidade de obras.

De acordo com a dados da PMJ, em relação a educação na área de influência, são observados alguns equipamentos no bairro Floresta, como CEI 's e Escolas, sendo eles: CEI Maria Ofélia Guimarães; CEI São Miguel Arcanjo; CEI Herondina da Silva Vieira; Escola Vida Nova; Escola Municipal Professora Virgínia Soares; EEB Prof. Rudolfo Meyer; EEB Dom Pio de Freitas e AJIDEVI.

Com relação a saúde, o bairro Floresta conta com uma Unidade Básica de Saúde - UBS na rua República do Peru, e como o empreendimento está entre os limites entre bairro terá também UBS do bairro Petrópolis e UBS do bairro Santa Catarina.

Em relação a geração de tráfego, a contagem de veículos deu-se nos dias 05, 06 e 07 de maio de 2020, com duração de 60 minutos, durante o período das 06h30 minutos às 7h30 minutos, das 12h00 minutos às 13h00 minutos e das 17h30 minutos às 18h30 minutos. O estudo caracterizou a rua Santa Catarina com um nível "B" e podendo evoluir para o nível "C" a partir do ano 2031, considerando que é partir dos dados atuais.

Sobre a valorização imobiliária, o empreendimento contribuirá na segurança pública, comércios diversificados e serviços, trazendo valorização para o empreendimento. Amorim, apresentou uma Matriz de impactos e atividades, pontuando a geração de emprego e renda como impacto positivo.

Por fim, Maick Amorim concluiu que o empreendimento é viável tendo em vista os planos de prevenção de riscos.

Maick Amorim passou a palavra para o gerente da SEPUD e mediador, Marcos Polzin, que abriu espaço para as manifestações dos participantes, orientando-os a fazerem oralmente, identificando-se com o primeiro nome e se são moradores ou representantes de órgãos públicos ou privados.

Sendo que não ocorreu nenhuma manifestação, o gerente Marcos Polzin agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às 19h25.

Eu, Marcia Lopes, assistente administrativa da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, lavrei e dou fé a esta ata, firmada também pelo Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento.

Joinville, 13 de novembro de 2020.


Marcia Lopes

Assistente Administrativo


Marcos Alexandre Polzin

Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento

